

257

A ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÊXODO RURAL NO RIO GRANDE DO SUL NA BUSCA DE ALTERNATIVAS PARA A QUESTÃO AGRÁRIA DO ESTADO. *Cristiano Silva da Rocha, Rosa Maria Vieira Medeiros* (Laboratório de Espaço Social, Departamento de Geografia, IG - UFRGS).

A Geografia enquanto ciência tem se preocupado no estudo das relações humanas e das relações com a natureza. Várias realidades são passíveis de análises quando nosso objeto de estudo é algo tão grande e tão complexo como a Humanidade. Nesse sentido verifica-se que essa Humanidade tem pouco ou nenhuma humanidade, pois poucos têm muito mais do que precisam. Isso às custas de pessoas que além de possuírem menos do que precisam para as suas necessidades ainda precisam trabalhar mais para suportar o peso social daqueles que tem mais. Por esse motivo nossa realidade ou objeto de estudo para este trabalho são as movimentações populacionais campo-cidade, suas causas e conseqüências, na visão da Geografia Agrária. A diminuição da população rural é um assunto largamente conhecido e estudado pela Geografia na atualidade, mas continua sendo um tema preocupante, já que a população rural que sai do campo é um dos fatores responsáveis pelo inchaço urbano, decorrente de uma política agrária excludente. O descaso com as políticas públicas para o campo dos governantes têm nos últimos dez anos praticamente arrancado o homem do campo. Neste trabalho propõe-se demonstrar a efetiva diminuição da população rural no Rio Grande do Sul, e levantar as possíveis causas e conseqüências desse processo, com o objetivo de oferecer uma análise mais aprofundada que possa apontar alternativas para a questão agrária no estado. No presente trabalho são apresentados bases teóricas, planilhas, gráficos e mapas, que demonstram e ilustram a evolução do êxodo rural no Rio Grande do Sul.